

Elmano lança programa de governo



Do site do [Elmano](#)

O candidato Elmano de Freitas, o ministro da Saúde do governo Dilma Rousseff, Alexandre Padilha, e a prefeita Luizianne Lins lançaram no último sábado (22) o Programa de Governo da Coligação Pra Cuidar das Pessoas. O lançamento ocorreu no comitê da Regional II, no Papicu. Participaram também o candidato a vice Antônio Mourão, Odorico Monteiro, candidatos a vereador e apoiadores como o ex-governador Lúcio Alcântara.

Em seu discurso, Elmano contou que o programa de governo foi feito em várias etapas, iniciando pelo ciclo de debates do PT e passando pela colaboração dos partidos aliados e da sociedade civil. “É resultado de um processo coletivo”, afirmou referindo-se ao documento.

O candidato citou algumas de suas propostas, como a ampliação do tempo de planejamento dos professores, a entrega de um computador para cada aluno da rede pública, a ampliação da tarifa social dos domingos para os sábados, a passagem gratuita para desempregados e a duplicação do número de creches. “Além de propostas, nós temos algo fundamental que é a mudança da cultura política”, disse ele contabilizando 16 conselhos que funcionam na cidade.

“Nós vamos ganhar a eleição e temos muitos passos para dar com a prefeita Luizianne Lins comandando a esquerda do Ceará”, discursou Elmano.

O ministro Alexandre Padilha referiu-se aos avanços do governo do PT afirmando que “só tem legitimidade para dizer que vai enfrentar os problemas de saúde quem já fez”. Ele citou a abertura de Caps e a ampliação do Programa Saúde da Família. “Demos um passo importante agora com o Hospital da Mulher”, acrescentou.

Padilha disse que a eleição em Fortaleza tem dois fatores. O primeiro é a dedicação com que a campanha vem sendo feita e o conhecimento da cidade do PT e de seus aliados. “E uma outra diferença e o nosso candidato. O Elmano, diferente de outros candidatos por aí, não foi feito dentro de gabinete”, discursou. “Se hoje Fortaleza é mais justa, o companheiro Elmano terá capacidade de superar os novos desafios.”

A prefeita Luizianne Lins explicou que “a cidade tem uma apartação social muito grave, é uma das cidades mais desiguais da América Latina”. Ela disse que estava comparando, a partir de matérias e imagens dos jornais, Fortaleza de 2005 e a de hoje. “Não tem quem possa negar que essa cidade passa por uma verdadeira e profunda transformação”, discursou.

Luizianne citou o Hospital da Mulher, os Cucas, o estádio Presidente Vargas, o Vila do Mar, o segundo maior Réveillon do País, o carnaval de rua, as Praças da Juventude e o índice do Ideb, que coloca a educação em Fortaleza em terceiro lugar entre as capitais do Nordeste. “Vamos para a rua até o final com a cabeça erguida com o sentimento de dever cumprido.”